ISSN: 2358-8829

DA REUTILIZAÇÃO À SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: A CONFECÇÃO DE JARROS COM CARTELAS DE OVOS

Thamanla Castro Lisboa [1]
Cinthya Fernanda Morais Mendes [2]
Wanderson Fernando Sodré [3]
Patricia Cantanhede França [4]
Shayane Pereira Amorim [5]
Saymon D' Lucas Soares Rodrigues [6]

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é uma importante ferramenta para promover a reflexão sobre as relações entre sociedade e meio ambiente, especialmente no contexto escolar. A EA contribui para a construção de conhecimentos, valores e atitudes relacionados à preservação ambiental e à compreensão de que as ações humanas possuem relação direta com o meio ambiente (Rodrigues *et al*., 2023). Nesse sentido, a reutilização de materiais que seriam descartados pode ser utilizada como uma prática educativa simples, criativa e participativa, mostrando aos estudantes que atitudes sustentáveis podem fazer parte do cotidiano.

A realização da atividade justifica-se pela importância de promover a sensibilização ambiental dos estudantes por meio de experiências práticas que estimulem a adoção de atitudes sustentáveis. Nesse sentido, a proposta possibilitou a participação ativa dos alunos nas etapas de reutilização das cartelas de ovos, desde o preparo da massa até a confecção, pintura e acabamento dos jarros, estabelecendo relações entre os conhecimentos ambientais e as experiências vivenciadas no contexto escolar. Essa abordagem fundamenta-se na compreensão da Educação Ambiental como um processo que integra conhecimentos, valores, habilidades e experiências voltadas à preservação do meio ambiente (Rodrigues *et al*., 2023).

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, thammylisboa97@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mmendescinthya@gmail.com;
[3]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, wandersonfernando4223@gmail.com;
[4]Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, patricia.franca311@gmail.com;
[5] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, ashayane96@gmail.com;
[6] Professor orientador: Mestrando em Processos e Tecnologias Educacionais, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, saymonsouer@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo geral promover a Educação Ambiental por meio da reutilização de cartelas de ovos na confecção de jarros, incentivando práticas sustentáveis no ambiente escolar. Especificamente, buscou-se estimular a criatividade e a participação dos estudantes, apresentar possibilidades de reaproveitamento de materiais e promover reflexões sobre a preservação ambiental, integrando teoria e prática por meio de atividades lúdicas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo, desenvolvido por meio de uma intervenção pedagógica em ambiente escolar. A proposta metodológica teve como objetivo integrar conhecimentos teóricos sobre Educação Ambiental às práticas de reutilização de materiais, utilizando a confecção de jarros com cartelas de ovos como estratégia educativa para promover a sensibilização ambiental dos estudantes.

A atividade foi desenvolvida durante a Semana do Meio Ambiente, em uma instituição de ensino localizada no município de Pinheiro, Maranhão, tendo como público participante aproximadamente 20 a 25 estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Inicialmente, realizou-se uma apresentação expositiva, mediada por recursos visuais, abordando questões relacionadas à preservação ambiental, à reciclagem e à reutilização de materiais. Nesse momento, também foram apresentadas as orientações para a confecção dos jarros, relacionando a atividade prática aos conceitos discutidos.

Posteriormente, foi realizada uma oficina de reutilização de cartelas de ovos, organizada em etapas que compreenderam o preparo da massa, a modelagem, a pintura e o acabamento dos jarros. A confecção ocorreu de maneira individual, possibilitando que cada estudante participasse diretamente do processo de transformação do material descartado em um novo objeto, estimulando a criatividade, a autonomia e a participação nas atividades propostas.

A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta dos estudantes durante o desenvolvimento da oficina, considerando aspectos como participação, interesse, criatividade, interação e compreensão acerca da reutilização de materiais. Os dados observados foram analisados qualitativamente, com base nas manifestações e nos comportamentos apresentados pelos participantes ao longo das atividades, buscando identificar indícios de sensibilização ambiental e de envolvimento com a proposta pedagógica.

ISSN: 2358-8829

Figura 1. Etapas da atividade de reutilização de cartelas de ovos na confecção de jarros.



Fonte: Adaptado de Rodrigues (2026). Produzido com auxílio de Inteligência Artificial (ChatGPT), mediante prompt específico, com seleção do idioma Língua Portuguesa, orientação em paisagem e estilo visual científico, visando à representação das etapas de aplicação. Elaboração em conformidade com a Portaria CNPq nº 2.664/2026 (Brasil, 2026).

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental constitui uma dimensão importante do processo educativo, pois favorece a compreensão das relações entre sociedade e natureza e estimula a construção de valores e atitudes voltados à preservação ambiental. Conforme a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/1999, a Educação Ambiental deve estar presente nos processos educativos, contribuindo para a conservação do meio ambiente e a participação social (Brasil, 1999). Nessa perspectiva, Ribeiro e Matos (2023) destacam a importância de ampliar as discussões ambientais no contexto escolar, favorecendo a formação de estudantes mais conscientes e participativos.

No ambiente escolar, a abordagem da Educação Ambiental pode ser fortalecida por atividades práticas que aproximem os conhecimentos teóricos das situações cotidianas. Rodrigues *et al.* (2023), na obra Alternativas sustentáveis para gestão ambiental, discutem possibilidades de utilização de materiais reutilizáveis na confecção de kits ecológicos, relacionando essas práticas à sustentabilidade e à gestão de resíduos sólidos.

Entre as questões trabalhadas pela Educação Ambiental, destaca-se a geração de resíduos sólidos e a necessidade de reduzir o descarte inadequado. Nesse sentido, Lopes *et al.* (2018) relataram uma oficina de confecção de artesanato com cartelas de ovos no Ensino Fundamental II, indicando

ISSN: 2358-8829

que a reutilização de materiais pode favorecer a reflexão dos estudantes sobre os problemas ambientais e aproximar a teoria de experiências práticas.

Dessa forma, a reutilização de materiais apresenta potencial como estratégia pedagógica para estimular a criatividade e a reflexão sobre o consumo e o descarte de resíduos. A confecção de jarros com cartelas de ovos articula esses princípios ao transformar um material que seria descartado em um objeto com nova finalidade, possibilitando abordar a sustentabilidade de maneira concreta e participativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da atividade, observou-se uma participação significativa dos estudantes do 1º e do 3º ano do ensino fundamental. Os alunos demonstraram curiosidade e interesse desde a apresentação sobre o meio ambiente, fazendo perguntas e participando das conversas sobre o cuidado com a natureza, a reciclagem e a reutilização de materiais. Alguns estudantes já apresentavam conhecimentos prévios sobre a importância de não jogar lixo no chão e sobre materiais que podem ser reciclados.

Na etapa prática, os estudantes demonstraram entusiasmo, principalmente durante a preparação da massa, a montagem e a pintura dos jarros. Os alunos participaram diretamente da confecção, utilizando as próprias mãos para moldar as peças e, posteriormente, realizando a pintura de seus próprios jarros. Foi possível observar dedicação e interesse em produzir os objetos, além da interação entre os estudantes durante o desenvolvimento da atividade. Alguns alunos também demonstraram interesse em reproduzir a experiência em casa, perguntando como poderiam realizar a atividade fora da escola.

Outro resultado observado foi a compreensão dos estudantes sobre as possibilidades de reutilização das cartelas de ovos. Durante a atividade, os alunos perceberam que um material que seria descartado poderia ser transformado em um novo objeto, como um jarro ou porta-lápis. Dessa forma, a prática contribuiu para ampliar a percepção dos estudantes sobre a reutilização de materiais e sobre a importância de buscar alternativas para reduzir o descarte de resíduos.

Os resultados observados dialogam com Rodrigues *et al.* (2023), que destacam a importância de ações de Educação Ambiental voltadas à sustentabilidade e à redução dos impactos relacionados à gestão inadequada dos resíduos sólidos. Da mesma forma, experiências desenvolvidas em ambiente escolar mostram que atividades práticas e oficinas podem favorecer a participação dos estudantes e proporcionar experiências de aprendizagem relacionadas às questões ambientais.

ISSN: 2358-8829

Nesse sentido, a confecção dos jarros com cartelas de ovos possibilitou aproximar a Educação Ambiental da realidade dos estudantes por meio de uma atividade simples, criativa e participativa. A experiência mostrou que a reutilização de materiais pode ser trabalhada de forma prática no ambiente escolar, permitindo que os alunos não apenas recebam informações sobre a preservação ambiental, mas também participem diretamente de uma ação relacionada à sustentabilidade. Conforme as experiências apresentadas nas práticas de Educação Ambiental em escolas, atividades dessa natureza podem contribuir para a formação de estudantes mais participativos e sensibilizados diante das questões ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da atividade permitiu alcançar o objetivo proposto de promover a Educação Ambiental por meio da reutilização de cartelas de ovos. Mesmo com o tempo disponível para a realização das atividades, foi possível observar uma grande interação dos estudantes, que demonstraram interesse em participar da confecção e pintura dos jarros e compreenderam que materiais que seriam descartados podem ganhar novas funções.

A participação dos alunos demonstrou que atividades práticas, criativas e divertidas podem aproximar os estudantes das questões ambientais. A experiência também possibilitou mostrar que cuidar do meio ambiente pode fazer parte de ações simples do cotidiano, como reutilizar materiais para produzir novos objetos, contribuindo para a redução do descarte de resíduos.

Dessa forma, a atividade apresentou-se como uma possibilidade de trabalhar a Educação Ambiental no ambiente escolar de maneira acessível e participativa, podendo ser desenvolvida também em outras turmas e escolas. Como perspectiva, novas atividades relacionadas à reutilização, reciclagem e sustentabilidade podem ser realizadas, ampliando as experiências dos estudantes e fortalecendo o trabalho com as questões ambientais no espaço escolar.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Práticas educativas; Resíduos sólidos; Participação estudantil; Conservação ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 29 out. 2026.

LOPES, Hélia Márcia Araújo *et al.* **A utilização de materiais alternativos: confecção de artesanato através da reutilização de cartelas de ovos no Ensino Fundamental II, na Escola Estadual 1º de Junho, Praia Norte, Tocantins, Brasil.** 2018. Disponível em: https://propi.ifto.edu.br/ocs/index.php/jice/9jice/paper/view/9160/0. Acesso em: 29 out. 2026.

RIBEIRO, Nicolle de Carvalho; MATOS, Marilene Nunes de. Educação socioambiental: percepção dos estudantes da EJA em instituição de ensino federal. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, v. 2, n. 7, 2023. DOI: https://doi.org/10.56166/remici.238v2n7863. Disponível em: https://www.remici.com.br/index.php/revista/article/view/182. Acesso em: 29 out. 2026.

RIBEIRO, Itatiane Morais Póvoas; CANTANHEDE, Fabiana Brito; SANTOS, Carliane Gomes dos; SANTOS, Kelly Fernanda de Sousa (org.). Práticas sustentáveis no processo de ambientalização da Universidade Estadual do Maranhão. v. 3. São Luís: **EDUEMA**, 2021. 408 p. ISBN 978-65-89821-17-5.

RODRIGUES, Saymon D' Lucas Soares *et al*. **Alternativas sustentáveis para gestão ambiental.** São Luís: UEMAnet, 2023. 62 p. ISBN 978-65-85022-27-9.